



SUBPROJETO DE PEDAGOGIA

Coordenador de Área: FATIMA APARECIDA DE SOUZA

Quantidade de alunos com bolsa: 24

Quantidade de alunos sem bolsa: 3

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO

1. Diagnosticar possíveis dificuldades existentes no que diz respeito às práticas de linguagem: leitura e produção de textos orais e escritos de modo a elaborar práticas pedagógicas de intervenção visando à melhoria do desempenho dos estudantes dos Anos Iniciais.
2. Elaborar e executar sequências didáticas, planos de aula e avaliações, tendo como base competências e habilidades previstas na BNCC para os Anos Iniciais.
3. Possibilitar o domínio do conhecimento dos campos da Língua Portuguesa de modo a considerar a transposição didática que permitam transformar os objetos de estudo em objetos de ensino e de aprendizagem.
4. Oferecer aos estudantes da educação básica (Anos Iniciais) oficinas de leitura, escrita, oralidade baseadas em uma abordagem sociointeracionista de ensino de língua/linguagem;
5. Oportunizar aos estudantes bolsistas/ voluntários momentos de estudo, reflexão, análise, problematização acerca de práticas de leitura, escrita e oralidade na interface escola – universidade.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS ESCOLHIDOS PARA ARTICULAÇÃO

O atual contexto educacional revela os baixos índices em avaliações externas apontam a necessidade de intensificação da formação inicial e continuada de docentes da educação básica. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007 para avaliar a proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática de estudantes da Educação Básica, apresenta um avanço em relação à melhoria do ensino nas referidas áreas. Entretanto, os resultados de os níveis ainda são muito baixos em relação à escala de níveis de proficiência estabelecidos pelo Ministério da Educação. A escala de aprendizado do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é distribuída entre os níveis 1 a 9, sendo Nível 01 (abaixo de 150) o mais baixo e Nível 09 (de 325 a 350) o mais alto. O Estado da Bahia, no ano de 2017, encerrou com a seguinte média de proficiência: Português: 207,73; Matemática Média: 212,54. Em ambas as áreas e tanto na rede estadual quanto na rede municipal, nos Anos Iniciais, o Estado encontra-se com notas no Nível 04, portanto com notas que variam de 200 a 224. Considerando esses resultados, entendemos que a ação do Programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação constitui como uma política fundamental para a melhoria da qualidade do referido nível de ensino, pois visa a proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica e aos docentes supervisores a possibilidade de articular a prática do docente supervisor de modo que este assuma o lugar de co-formador de futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério. Este subprojeto, inscrito na área de Pedagogia e vinculado à área de língua/linguagem, assume uma abordagem sociointeracionista, por meio da qual leitura, escrita e oralidade são consideradas como práticas de linguagem. Nessa abordagem, língua e linguagem não são vistas como um bloco monolítico a-histórico ou como espelho que reflete a realidade. Nessa abordagem, língua e linguagem são uma arena de conflitos ideológicos por meio da qual a sociedade, a cultura, a história se revelam complexas e multifacetadas.

3. COMO O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SUBPROJETO CONTRIBUIRÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO LICENCIANDO

Considerando a parceria escola universidade como possibilidade de formação do licenciando em suas múltiplas dimensões, sejam elas pedagógica, científica, acadêmica, humana, cultural, partimos do pressuposto de que o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a efetivação desse processo ao estabelecer vínculos entre dois campos de formação, ou seja, universidade e escola de educação básica. O programa, por meio de um movimento indissociável entre prática e teoria, possibilita ao estudante observar, estudar, refletir, problematizar e redimensionar a ação docente a partir de experiências vivenciadas tanto no âmbito universitário quanto na escola de Educação Básica (PIMENTA & LIMA, 2006). Esse movimento permite ao estudante assumir atitude responsiva, autônoma de sujeito reflexivo e investigador de modo a redimensionar a ação docente para além do contexto imediato de formação. À luz de princípios teóricos de abordagem sociointeracionista, o estudante, futuro pedagogo, por meio do PIBID, pode propiciar ações que possibilitam a ampliação de práticas sociais de leitura, escrita e oralidade de alunas e alunos da Educação Básica. Esse processo dinâmico de observação, estudo, reflexão, problematização que culmina na ação docente possui uma dimensão reflexivo-investigativa que contribui para que estudantes bolsistas possam, a partir desse movimento, produzir textos acadêmico-científicos a serem apresentados em eventos nacionais e internacionais e a serem publicados de modo a divulgar as ações dinamizadas pelo Programa de Iniciação à Docência.

4. ESTRATÉGIAS PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Ação 1: Reuniões de trabalho - Promover encontros semanais (presencial ou a distância, usando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle) entre os envolvidos no PIBID (bolsistas, professores supervisores e coordenadores) para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas a Pedagogia no que diz respeito a práticas de língua/linguagem.

Ação 2: Diagnóstico dos alunos - Diagnosticar os conhecimentos sobre leitura, produção textual (oral e escrita) de textos produzidos pelos alunos da Educação Básica por meio de atividade leitura e de reescrita de texto. Levantar dados de avaliação externa e interna de modo a obter um diagnóstico dos estudantes no quesito leitura e produção textual oral e escrita.

Ação 3: Diagnóstico da escola – Identificar, nas ações docentes, as atividades direcionadas a diferentes práticas sociais de leitura, escrita e oralidade no desenvolvimento de competências linguísticas, discursivas e textuais de alunos envolvidos no projeto.

Ação 4: Grupo de estudo – Discutir presencialmente ou via Moodle textos científicos relacionados à prática de leitura, escrita, oralidade de modo a compreender o contexto educacional e a refletir sobre formas de redimensionar a ação docente nesses espaços.

Ação 5: Produção de materiais e oficinas – Produzir materiais para serem utilizados nas atividades que envolvam práticas sociais de leitura, produção oral e escrita junto aos alunos da Educação Básica. Ex.: a) produção de escrita criativa tais como escrita de legenda para fotos, caixa de curiosidade, contos, textos sobre memória, carta; atividades de retextualização de fatos cotidianos para notícias, charges e letras de música; b) debate regrado; entrevistas; batalha de argumentos; c) leitura de livros itinerantes, histórias anônimas.

Ação 6: Desenvolvimento e escrita - Estimular os alunos bolsistas a produção de um diário de campo das atividades desenvolvidas. Tal produção contribuirá para elaboração de materiais de apoio tais como seqüências didáticas e/ou de artigos para divulgação do material produzido.

Ação 7: Desenvolvimento e escrita de relatórios parcial e final – Produzir relatório com todas as atividades desenvolvidas durante o PIBID, articulando com o referencial teórico discutido nas reuniões semanais. Também será estimulada a escrita de artigos científicos, para serem submetidos em periódicos e/ou em congressos nacionais e internacionais.

Ação 8: Avaliação – Avaliar presencial e/ou via Moodle, as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, bem como pela coordenação, com intuito de identificar e analisar as potencialidades e fragilidades, conduzindo aos ajustes necessários para melhor desempenho de todos os envolvidos nesse processo de formação.

5. QUAIS ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DA BNCC COM OS CONHECIMENTOS DA ÁREA DO SUBPROJETO

As estratégias de articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ocorrerão de forma crítica e reflexiva, considerando os eixos definidos pelo documento: leitura, escrita, oralidade, educação literária e conhecimentos linguísticos e gramaticais em articulação com os conhecimentos prévios dos estudantes dos Anos Iniciais. Para tanto, consideraremos: Eixo leitura: elaboração de plano de aula e/ou sequência didática que visem à compreensão e interpretação de textos verbais, verbo-visuais e multimodais. Textos da atualidade e da vivência do aluno, com assunto e tema familiar, apropriados à faixa etária do leitor (crianças) e nível de textualidade adequado: vocabulário familiar, disposição e ordem direta das proposições e recursos expressivos predominantemente denotativos; no caso de textos verbais. Eixo oralidade: elaboração de planos de aula e/ou sequência didática que possibilitem debates e/ou intervenções em situações reais de uso da língua para promover práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos. Eixo escrita: elaboração de planos de aula e/ou sequência didática que possibilitem práticas de produção de textos verbais, verbo-visuais e multimodais de diversos gêneros textuais. Eixo conhecimentos linguísticos e gramaticais: elaboração de planos de aula que envolvam práticas de análise linguística e gramatical (como estratégia para o desenvolvimento produtivo das práticas de oralidade, leitura e escrita). Reflexão sobre os usos do léxico e de regularidades no funcionamento da língua falada e escrita. Eixo educação literária – elaboração de planos de aula que propiciem práticas de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos. O planejamento dessas estratégias ocorrerá nos encontros de trabalho (Oficinas de Formação), momento em que estudantes, professores supervisores, coordenador, em articulação, e, com base na avaliação diagnóstica realizada com estudantes dos Anos Iniciais, elaborarão planos de aula, sequências didáticas e atividades avaliativas que orientarão as ações em sala de aula. Toda ação dos estudantes bolsistas e/ou voluntários, em sala de aula da educação básica, deverá ocorrer com a presença do professor supervisor do projeto que assumirá atitude de co-formador intervindo para desenvolver a autonomia e a atitude investigativa desses estudantes.

6. QUAIS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A INSERÇÃO E AMBIENTAÇÃO DOS LICENCIANDOS NA ESCOLA

Embora todos os licenciandos tenham vivências como discentes na escola de educação básica, esta será o futuro espaço de atuação profissional desses estudantes e lugar privilegiado que contribui para a aprendizagem da docência. Para isso, é imprescindível que eles sejam adequadamente inseridos e devidamente ambientados de modo que possam atuar apropriadamente durante a execução do projeto. Como estratégias para a inserção e para a ambientação, promoveremos: - apresentação dos licenciandos e exposição do projeto à equipe gestora da escola; - visita guiada aos espaços da escola tais como: bibliotecas, salas de aula, espaço dedicado às tecnologias de informação e de comunicação, praças etc.; - apresentação dos licenciandos e exposição do projeto à equipe docente em horário de Atividades Complementares (AC); - acesso à documentação escolar tais como: Base Nacional Comum Curricular para os Anos Iniciais, Parâmetros Curriculares Nacionais, Projeto Político Pedagógico da Escola, Regimento Interno, Diários de Classe, Avaliações, Projetos (disciplinares, interdisciplinares e institucionais); - apresentação dos licenciandos e exposição do projeto aos discentes da escola e público-alvo das atividades; - acompanhamento inicial às aulas de docentes supervisores para conhecer o cotidiano da escola e suas dimensões sociais, históricas e culturais; - participação em atividade diagnóstica de leitura, escrita e oralidade para obtenção de informações sobre os conhecimentos dos estudantes dos Anos Iniciais envolvidos no projeto.

7. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA E DOS LICENCIANDOS

Conforme anunciamos anteriormente, no item valorização do trabalho coletivo, os estudantes bolsistas e os estudantes voluntários serão acompanhados em todas as atividades do processo. A carga horária semanal será de 20 horas (atividades realizadas na escola, na Universidade e por meio de ambiente virtual de aprendizagem, voltadas ao planejamento, reuniões para estudo, produção de oficinas e de materiais,

avaliação). - Leitura e discussões de textos acadêmico-científicos. - Encontros presencial e/ou via Moodle para a elaboração de atividades e de oficinas que ocorrerão na escola de Educação Básica. - Reuniões semanais presenciais e/ou via Moodle para planejamento e avaliação das atividades (Pedagogia). - Frequência do bolsista às atividades propostas. - Avaliação parcial e final de relatórios de atividades. Sendo assim, ocorrerão:

Ação 1: Reuniões de trabalho – promoção de encontros semanais (presencial e/ou a distância, usando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle) entre os envolvidos no PIBID (bolsistas e/ou estudantes voluntários, coordenadores) para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Pedagogia no que diz respeito a práticas de língua/linguagem.

Ação 2: Reuniões de trabalho (Oficinas de formação) – promoção de encontros mensais (presencial e/ou a distância, usando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle) entre os envolvidos no PIBID (bolsistas, professores supervisores e coordenadores) para coletar informações, planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Pedagogia no que diz respeito a práticas de língua/linguagem.

Ação 3: Grupo de estudo – discussão presencial ou via Moodle (bolsistas, professores supervisores e coordenadores) de textos científicos relacionados à prática de leitura, escrita, oralidade, educação literária e conhecimentos linguísticos e gramaticais de modo a compreender o contexto educacional e a refletir sobre formas de redimensionar a ação docente nesses espaços.

Ação 4: Registro de atividades - produção de um diário de campo das atividades desenvolvidas, descrevendo estratégias desenvolvidas e a elaboração do material. Tal produção contribuirá para elaboração de materiais de apoio tais como planos de aula, sequências didáticas e/ou de artigos para divulgação do material produzido.

Ação 5: Escrita de relatórios parcial e final – produção de relatório das atividades desenvolvidas durante o PIBID, articulando com o referencial teórico discutido nas reuniões semanais. Também será estimulada a escrita de artigos científicos, para serem submetidos em periódicos e/ou em congressos nacionais e internacionais.

Ação 6: Seminários formativos semestrais – encontros envolvendo estudantes bolsistas e/ou voluntários, professores supervisores, coordenadores e comunidade para divulgação das atividades desenvolvidas na escola de educação básica em interface com a Universidade.

8. RESULTADOS ESPERADOS PARA O SUBPROJETO

1. Planejamento – elaboração de Planos de Aula e Sequências Didáticas que orientarão as ações nas escolas de educação básica com os estudantes dos Anos Iniciais.
2. Oficinas – produção de materiais para serem utilizados nas atividades que envolvam práticas sociais de leitura, produção oral e escrita junto aos alunos da Educação Básica. Ex.: a) produção de escrita criativa tais como escrita de legenda para fotos/imagem, caixa de curiosidade, contos, textos sobre memória, carta; atividades de retextualização de fatos cotidianos para notícias, charges e letras de música; b) debate regrado; entrevistas; batalha de argumentos; c) leitura de livros itinerantes, histórias anônimas.
3. Registro 1 - produção de um diário de campo das atividades desenvolvidas. Tal produção contribuirá para elaboração de materiais de apoio tais como sequências didáticas e/ou de artigos para divulgação do material produzido.
4. Registro 2 - produção de relatório (parcial e final) com todas as atividades desenvolvidas durante o PIBID, articulando com o referencial teórico discutido nas reuniões semanais.
5. Divulgação: relatos de experiência e/ou artigos científicos, para serem submetidos em periódicos e/ou em eventos de educação.